




Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 00282

Solicitação à Companhia Piratininga de Força e Luz-CPFL de verificação das constantes quedas de energia na região do Parque Centenário.


DEFIRO OFICIE-SE.

Presidente

CONSIDERANDO que o Jornal de Jundiaí veiculou, em sua edição de 7 de outubro de 2013, uma matéria, que se encontra em anexo, acerca dos problemas enfrentados pela população do Parque Centenário quanto a constantes quedas e oscilações de energia naquela região;

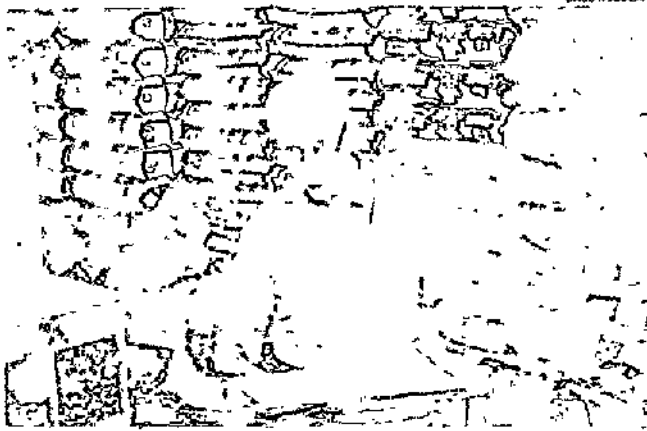
CONSIDERANDO que esta situação não pode perdurar,

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação à Companhia Piratininga de Força e Luz-CPFL de verificação e resolução desses contratempos.

Sala das Sessões, 22/10/2013



MARCELO ROBERTO GASTALDO



PREJUÍZOS Comerciantes como Benedito da Silva reclamam da situação

> CPFL

Falta de energia e picos de eletricidade são constantes no Parque Centenário

A casa de rações localizada na rua Osvaldo de Almeida Leite, no Parque Centenário, depende da energia elétrica para funcionar. É que muitos dos produtos são vendidos a quilo e as balanças funcionam apenas ligadas à tomada. Por isso, o comerciante Benedito Rosendo da Silva tem prejuízos toda vez que falta luz no bairro. E, segundo ele, o problema no fornecimento de energia elétrica na região é constante. "Não pode ventar mais forte que acaba a luz. Há cerca de um mês a CPFL veio e trocou os transformadores, mas isso só piorou a situação. Já aconteceu de faltar luz três vezes na mesma semana", narra.

E ele não é o único da rua a reclamar por conta da falta de energia constante. O cabeleireiro Maurício Natalino de Lima e a profissional da beleza Eliana Leal também têm prejuízos com a falta de energia constante.

"Tem dia que eu nem consigo trabalhar por que preciso da maquininha para cortar cabelo. Várias vezes tenho que recusar cliente devido à falta de energia", relata Maurício.

"Para tudo no salão eu dependo de energia, seja para secar um cabelo ou fazer depilação. E quando cai eu sou obrigada a desmarcar os horários das clientes", reclama Eliana.

Os comerciantes dizem que o restabelecimento da energia, normalmente, demora a acontecer. "Esses dias cheguei aqui às 8h e fiquei sem luz até meio-dia", lembra Benedito.

A população diz que os picos de energia também são comuns na região. "Às vezes a luz nem chega a cair, mas fica fraca ou piscando", conta Eliana.

O administrador de empresas Francisco de Assis Lima, morador do Parque Centenário, corrobora a informação. "A energia oscila muito, não é normal. Não dou conta de comprar lâmpadas que queimam com muita frequência."

A assessoria de imprensa da empresa CPFL informou que iria solicitar um levantamento para o Centro de Operações sobre as últimas ocorrências no local. Porém, até o fechamento desta edição, não houve retorno em relação à questão.

JJ - 07/10/13